

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Londrina

Class.: Kaingang AI 156

Data: 08/02/94

Pg.: Mangueirinha

Atropelamento

K 0111 0111 94

Protesto de índios fecha a PR-281 por 36 horas

Julio Cesar Fernandes

Mangueirinha – Revoltados com o atropelamento de quatro índios, dos quais três morreram, dezenas de kaingangues e guaranis bloquearam, durante 36 horas, a PR-281, na altura do KM 7,5, em frente à reserva indígena de Mangueirinha (Sudoeste do Estado). O bloqueio só foi suspenso ontem pela manhã depois que o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER) começou a construir lombadas na pista.

O atropelamento dos índios ocorreu no sábado à noite. Morreram Joeli José Gabriel, 8 anos, João Adelino Mendes, 29, e Adail Goltoto, de 19 anos. Juarez Alves, 15 anos, sofreu ferimentos graves mas ontem já estava fora de perigo. As vítimas voltavam do culto de uma igreja evangélica e foram atropeladas pelo Gol de propriedade da Igreja Católica de Mangueirinha, dirigido por Evandro Cesar Nunes dos Santos. Segundo o índio Ronaldo de Moraes, uma das testemunhas do acidente, o motorista dirigia em alta velocidade, perdeu o controle numa curva e foi atropelar os quatro índios que andavam na beira da estrada do outro lado da pista. Não há acostamento no local.

Problema antigo “Nós já cansamos de pedir ao DER e ao DNER (Departamento Na-

cional de Estradas de Rodagem) que colocassem as lombadas, mas nunca ninguém nos atendeu. Infelizmente, foram necessárias três mortes para sensibilizar as autoridades”, lamentou Ronaldo de Moraes, em entrevista à **Folha**, por telefone.

Segundo policiais militares e civis de Pato Branco que atenderam o caso o motorista ainda tentou socorrer as vítimas, mas foi aconselhado por um índio a sair do local por havia risco de ele ser linchado. Santos então voltou à cidade de Coronel Vivida, de onde telefonou para a Igreja de Mangueirinha, avisando o pároco sobre o acidente.

O local onde aconteceu o atropelamento concentra algumas dezenas de casas de índios, além de uma escola e da sede da Funai, sendo bastante movimentado. A implantação das lombadas foi recebida como uma conquista pela comunidade indígena.

Ciclista A cerca de 60 quilômetros do local onde os índios foram mortos, num outro trecho da mesma PR-281, o ciclista Edson Luis Pereira, de 15 anos, morreu atropelado domingo, por volta das 17 horas. Edson seguia pela pista quando foi colhido pelo Fusca, placas ADI, de Dois Vizinhos, dirigido por Sacrovil Miguel Dallagnol.